



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 4061 ENT.: 3545 PROC. Nº:	27/07/2015

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2501/XII/4.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 1576/2015, datado de 27 de julho, remetido pelo Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 3545
Data: 27-07-2015

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Dr.ª Marina Resende

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

N.º:
ENT.:
PROC. N.º:

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 2501/XII/4ª, de 25 de junho de 2015 - Compatibilização da Área Piloto de Produção Aquícola da Armona com a atividade de pesca artesanal da comunidade piscatória da Culatra.

Em resposta à Pergunta n.º 2501/XII/4ª, de 25 de junho de 2015, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura e do Mar (MAM) de informar V. Exa. do seguinte:

Pergunta 1 - Decorridos quase três anos e meio, já concluiu o Governo a análise integrada referida na resposta à Pergunta n.º 1604/XII/1.ª do Grupo Parlamentar do PCP? Em caso afirmativo, quais as conclusões dessa análise? Em caso negativo, quando tenciona o Governo concluir a referida análise?

R: Após a apreciação da situação em todas as suas vertentes, o Senhor Secretário de Estado do Mar, em 8 de Março de 2012, portanto, já depois da referida Pergunta Parlamentar, determinou a supressão da coluna 1 da APPA da Armona, correspondente aos lotes A1, B1, C1, D1 e E1, reduzindo 5 lotes na zona Oeste, ou seja, passando de 60 lotes para 55 lotes, respondendo assim positivamente à Olhãopesca e à Associação de Moradores da Ilha da Culatra. Os lotes foram desocupados estando em curso o ajustamento do assinalamento marítimo.

Pergunta 2 - Dos 60 lotes existentes na APPA da Armona, quantos se encontram em exploração? Qual o volume anual de produção aquícola nos lotes que se encontram em exploração? Quantos postos de trabalho foram criados na APPA da Armona desde a sua instituição em 2008?

R: Tal como foi referido no parágrafo acima, neste momento a APPA da Armona é composta por 55 lotes, face à redução da coluna 1 que se encontrava na zona Oeste. Dos 55 lotes, somente 11 lotes ainda não se encontram em exploração, mas, dado que 5 se destinam a área de proteção das fiadas 11 e 12, restam apenas 6 lotes, prevendo-se para breve o seu licenciamento.

Relativamente ao volume anual de produção aquícola nos lotes da APPA da Armona, responsável por grande parte da produção aquícola semi-intensiva no Algarve, superior a 500 toneladas por ano, num valor superior a 3,5 milhões de euros, não se pode indicar o valor por estabelecimento dada a necessidade de dar cumprimento à proteção de dados utilizados para fins estatísticos. Assim, não é possível divulgar os dados referentes a uma armação localizada nesta Área de Produção por se tratar de um único estabelecimento. Relativamente aos 19 lotes, ocupados por privados, que são explorados por cinco empresas, interessa referir que a produção se iniciou em 2012/2013 pelo que os resultados obtidos ainda não são significativos para se avaliar a produção da APPA.

O IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera é detentor de 15 lotes para desenvolvimento de projetos em offshore, o que é fundamental para a investigação científica de que beneficia todo o sector.

A quantificação dos postos de trabalho decorrentes da APPA da Armona não deve limitar-se aos postos de trabalho diretos criados atendendo a que a aquicultura é uma atividade geradora de significativos postos de trabalho indiretos. Assim, refere-se que a previsão é de que os postos de trabalho diretos criados pelos estabelecimentos cuja instalação foi autorizada seja de 40.



Pergunta 3 - A Associação de Moradores da Ilha da Culatra propõe, além da redução da área da APPA da Armona, que as embarcações de pesca artesanal da Culatra possam desenvolver a sua atividade nas zonas da APPA que não se encontram em exploração. Qual a posição do Governo relativamente a esta proposta?

R: Como acima mencionado, já foi criada a passagem, tendo a área da APPA da Armona sido reduzida de 60 lotes para 55 lotes. No entanto, no que diz respeito ao desenvolvimento da atividade da pesca artesanal nas zonas da APPA que não se encontram em exploração, a necessidade de se assegurarem adequadas condições de segurança da navegação para todos os utilizadores da área, nomeadamente para as embarcações utilizadas pelos titulares de estabelecimentos de culturas marinhas, para as embarcações de fiscalização ou investigação ou para outras devidamente autorizadas que executem trabalhos dentro das explorações, desaconselha o acesso à área para o exercício da pesca.

Para além disso, a área da APPA foi legalmente delimitada tendo em vista a sua utilização para a atividade aquícola, não estando previsto qualquer outro uso.

Refere-se, ainda, que a situação de restrição à navegação nas áreas de produção aquícolas é uma situação comum a todas as áreas da mesma natureza localizadas em mar aberto.

Com os melhores cumprimentos,

791 O Chefe do Gabinete

José Pedro Martins

JOÃO PEDRO BEGONHA
ADJUNTO DA MINISTRA DA
AGRICULTURA E DO MAR